

TECTÔNICA E ESTRATIGRAFIA DA PORÇÃO CENTRAL DA FAIXA PARAGUAI NORTE E SUAS IMPLICAÇÕES PARA O “SISTEMA PETROLÍFERO ARARAS” DO NEOPROTEROZOÍCO, REGIÃO DE NOBRES (MT).

Eduardo de Jesus Souza¹, Prof. Dr. Afonso César Rodrigues Nogueira², Prof. Dr. Roberto Vizeu Lima Pinheiro³, Dr. Fábio Henrique Garcia Domingos⁴

Bolsista PRH-06 ANP, (eduardosouza@ufpa.br), ¹Instituto de Geociências, Programa de Pós-Graduação em Geologia e Geoquímica, Universidade Federal do Pará, ²Instituto de Geociências, Faculdade de Geologia, Universidade Federal do Pará, ³Instituto de Geociências, Faculdade de Geologia, Universidade Federal do Pará, ⁴Instituto de Geociências, Faculdade de Geologia, Universidade Federal do Pará.

RESUMO

MOTIVAÇÃO: A arquitetura dobrada e possivelmente falhada das rochas da Faixa Paraguai Norte, tem sido até o presente, representada cartograficamente somente em escala regional, sem que se conheçam seus detalhes geométricos e cinemáticos. É ainda desconhecida a relação entre as ocorrências de hidrocarbonetos e o arranjo estrutural e se este último possa ter influenciado em possíveis processos de migração.

Pouco se sabe sobre a influência da tectônica Pan-Africana-Brasileana na instalação e alojamento de hidrocarbonetos nesse sistema petrolífero, assim como, a sua relação com outros sistemas de bacias adjacentes (Bacia do Parecis).

OBJETIVO: Este trabalho tem como objetivo estudar em diferentes escalas, parte das rochas expostas no segmento central da Faixa Paraguai Norte, buscando o modelamento estratigráfico, geométrico e cinemático das rochas e sua contextualização no quadro geológico regional, assim como sua relação com o sistema petrolífero do Grupo Araras.

APLICAÇÃO NA INDÚSTRIA DO PETRÓLEO: Relativamente pouco esforço tem sido investido no entendimento das condições tectônicas que permitiram a preservação e provável migração de hidrocarbonetos, assim como, à continuidade e distribuição da possível rocha geradora e reservatório (Formação Guia) no contexto regional.

O estudo de mapeamento litoestratigráfico e estrutural que vem sendo desenvolvido nesta proposta de mestrado poderá fornecer indicações importantes, através de dados mais precisos, sobre a espessura e intervalos deformados, verificando a possibilidade da formação de trapas estruturais.

Dessa forma, a elaboração de um modelo estratigráfico para as rochas deformadas expostas como na região da Faixa Paraguai passa necessariamente pelo entendimento do arranjo estrutural.

RESULTADOS OBTIDOS: A área enfocada tem sido previamente analisada em diversas imagens de sensores (SRTM, LANDSAT), além de imagens aerogeofísicas (aerogamespectrometria, aeromagnetometria), as quais estão sendo processadas e interpretadas com o auxílio de softwares adequados (p.e. ArcGis 9.3 e Global Mapper 11), com o objetivo de investigar e registrar principalmente lineamentos estruturais – relevo e drenagem – e compartimentos de relevo.

A primeira etapa de campo teve como objetivo o mapeamento litoestrutural, onde foi possível identificar diferentes litotipos, os quais foram individualizados em 3 conjuntos de rochas, distribuídos da base para o topo em: **1)** os diamictitos da Formação Puga; **2)** os calcários calcíticos e folhelhos betuminosos da Formação Guia e os dolomitos da Formação Serra do Quilombo, ambas pertencentes a sucessão predominantemente carbonática do Grupo Araras e **3)** arenitos finos e pelitos da Formação



Reunião Anual de Avaliação PRH-ANP 2011



Serra Azul, arenitos intercalados a pelitos da Formação Raizama e, arenitos muito finos e siltitos da Formação Diamantino, sendo essa sucessão predominantemente siliciclástica pertencente ao Grupo Alto Paraguai.